

ORIENTAÇÕES CONJUNTAS SES/COSEMS PARA ALCANCE DAS COBERTURAS VACINAIS

VACINA MAIS PARAÍBA

O Brasil tem um dos programas de imunizações mais famosos do mundo, um patrimônio da sociedade, mas que já alguns anos vem sofrendo com a queda progressiva nas coberturas vacinais, e esse cenário se repete na Paraíba com crescente risco iminente de reinserção de doenças antes erradicadas.

Diante disso, a Secretaria de Estado da Saúde – SES-PB e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde – COSEMS-PB vem apresentar aos municípios um roteiro para otimização das ações de vacinação dentro do território na perspectiva de ampliação das coberturas vacinais e alcance das metas.

Seguem orientações:

1. Porta Aberta – Mantenha a sala de vacina aberta durante todo o horário de funcionamento da unidade, adotar o hábito de não perder nenhuma oportunidade de vacinar, otimizar a oferta de demanda livre e não “AGENDAR” vacina ou distribuir fichas;

Ex.: Promova estratégias de horário diferenciado ou estendido a fim de facilitar o acesso do usuário.

2. Sem empecilhos – Evite barreira de acesso, vacinar mesmo que seja de outra área ou município. Nunca voltar o usuário (criança ou adulto) sem a vacina e, depois de vacinados, ter a obrigação de passar a informação para a unidade vinculada a residência do mesmo;

Ex.: Não obrigatoriedade do comprovante de residência para vacinação, bastando apenas o cartão do SUS.

3. Deu chance, vacine – Aproveite as oportunidades de vacinação, adotar o hábito dos profissionais avaliarem o cartão de vacina antes de qualquer atendimento;

Ex.: Aproveitar as oportunidades de vacinação como consultas ou outros procedimentos na unidade de saúde para verificar situação vacinal. Toda a equipe deve se envolver nesta verificação, a união fortalece e facilita as ações.

4. Cobrar para proteger – Tornar imprescindível ou até obrigatório levar o cartão de vacinação para qualquer procedimento dentro dos serviços de saúde e orientar quanto a sua atualização;

Ex.: Solicitar o cartão antes de consultas, exames, etc.

4. Sempre alerta – Monitore a cobertura vacinal;

Ex.: Monitorar a cobertura vacinal, identificando pessoas que estão com pendências vacinais, com a busca ativa de usuários faltosos e com estratégias comunitárias, reconhecendo populações em vulnerabilidade.

5. Anote tudo, anote sempre – Garanta o registro adequado da vacinação;

Ex.: garantir o registro adequado da vacinação utilizando tanto o cartão ou caderneta de vacinação do usuário quanto os sistemas da estratégia e-SUS AB.

6. Técnico do time – Oriente a população sobre a atualização do calendário vacinal;

Ex.: Promova ações coletivas de educação em saúde com a comunidade para a prevenção de doenças por meio da vacinação. Divulgue, convoque, promova mutirões, faça propaganda em rádios e carros de som, busque parceiros (igreja, associações, conselho tutelar, Ministério Público, Câmara de Vereadores, Lions Clube, Rotary Clube, Maçonaria, Pastoral da Criança, Conselho Municipal de Saúde), toda a população é corresponsável pela vacinação.

7. Xô Fake-news – Combata qualquer informação falsa sobre vacinação;

Ex.: Identifique e dialogue com as famílias resistentes sobre a vacinação, explicando a segurança e benefícios da vacinação.

8. Modo Emergência – Intensifique as ações de vacinação em situações de surto;

Ex.: Monitore surtos ativos e implante estratégias de resposta rápida no enfrentamento à situação.

9. Organizando, tem pra todo mundo – Promova a disponibilidade e a qualidade das vacinas ofertadas à população;

Ex.: Planeje o quantitativo de doses necessárias e monitore continuamente as condições de armazenamento das vacinas.

10. Só craque em campo – Garanta pessoal treinado e habilitado para vacinar durante todo o tempo de funcionamento da unidade;

Ex.: Se reúna com frequência e converse com sua equipe de vacinação, identifique as fragilidades e procure apoio na promoção de capacitações. Não deixe sua equipe com dúvidas.

As estratégias de articulação intersetorial merecem destaque na busca pelo alcance das coberturas vacinais, o Gestor municipal de Saúde é um potente articulador. Busque sempre parceiros, seja no ambiente público (prefeitura, câmara de vereadores), seja rede privada e sociedade civil. Realize uma mobilização na rede municipal, envolvendo todos os atores citados acima para construção de agendas coletivas com a finalidade do alcance das metas de coberturas vacinais. Solicite espaço nas rádios locais, convoque audiências públicas a fim de junto com diversos atores enfrentar o problema das baixas coberturas e encontrar soluções.

Nos colocamos a disposição para eventuais dúvidas que possam surgir.

A união faz a força, a solução e a continuidade!

Sigamos todos juntos pela valorização da saúde e da vida!

João Pessoa, 11 de agosto de 2022.

Renata Valéria Nóbrega
Secretária de Estado da Saúde

Soraya Galdino Araújo de Lucena
Presidente do COSEMS-PB